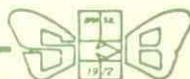


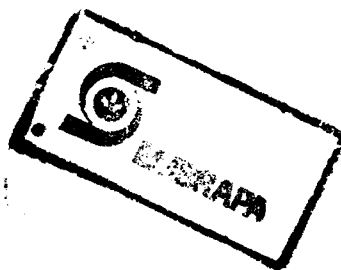


IX CONGRESSO
BRASILEIRO
DE ENTOMOLOGIA

RESUMOS

LONDRINA - PR.
22 a 27.7.84





RESUMOS

LONDRINA – PR
22 a 27 07 84

PROMOÇÃO

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

PATROCÍNIO

EMBRAPA	— Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IAPAR	— Fundação Instituto Agrônomo do Paraná
FUEL	— Fundação Universidade Estadual de Londrina

PERSPECTIVAS DE USO DE ENTOMOVÍRUS PARA O COMBATE DE *Sibine* sp (LEP., LIMACODIDAE) DESFOLIADOR DE DENDÊ NO ESTADO DO PARÁ

Lucchini, F.¹; Morin, J.P.²; Rocha Souza, R.L.³; Lima, E.J.³ & Silva, J.C.³

Severos danos são causados pela *Sibine* sp em uma plantação industrial de dendê no Estado do Pará.

Em 1983 cerca de 2.500 hectares foram tratados com Trichlorphon e Carbaril em polvilhamento, representando um gasto de 73.500 kg de inseticidas, com resultados não satisfatórios, necessitando a repetição dos tratamentos e aumento nas dosagens a cada geração desta praga, agravando-se o ataque pelo aumento das populações.

Pesquisas sobre os fatores naturais de mortalidade da *Sibine* sp. mostraram a existência de uma doença entomopatôgena sobre as larvas.

Estes estudos confirmaram o caráter epidemiológico da doença e a possibilidade de usá-la no controle desta praga.

Em Ensaio de laboratório utilizando uma solução padrão de lg de larvas doentes por 10 ml de água, nas dosagens de 2,5 ml, 5,0 ml e 10,0 ml/l, aplicada sobre folhas de dendê, após nove dias mostrou uma mortalidade de 88,88 e 92%, respectivamente.

No campo, uma solução de 25 ml/4 litros de água, aplicada com pulverizador costal, provocou uma redução na população das larvas, após 14 dias, de 92,4% nas plantas tratadas e, nas plantas deixadas como testemunha a redução natural foi somente de 47,2%.

Estes resultados preliminares mostram uma grande potencialidade do uso desta doença para o controle da *Sibine* sp.

1. EMBRAPA/CNPDS, 69.000 - Manaus-AM. 2. EMBRAPA/IRHO, 49.000 Aracajú-SE. 3. DENPASA, 66.000 - Belém-PA.